



Influência do turno de rega sobre a área foliar na cultura do lúpulo

Jéssica Broseghini Loss, Elias Fernandes de Sousa, Elton Ferreira Lima, Nathan Breda Aguiar, Jean Karlos Barros Galote

O lúpulo (*Humulus lupulus* L.) é uma planta perene que pertence à família Cannabaceae, seu cultivo é recente no Brasil, sendo assim, estudos e dados técnicos ainda são escassos para o cultivo nas respectivas condições edafoclimáticas. O estudo da adoção do turno de rega fixo se faz necessário para fins de efetuar um adequado manejo da irrigação e auxiliar na tomada de decisão do momento de efetuar as irrigações. Dessa forma, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a influência do turno de rega na área foliar da cultura do lúpulo, variedade Cascade. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na área experimental da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, RJ, no delineamento em blocos casualizados (DBC), com cinco tratamentos e seis repetições. Foram aplicados os turnos de rega fixos de dois dias (TR2); quatro dias (TR4); seis dias (TR6); oito dias (TR8); e dez dias (TR10). O transplântio das mudas foi realizado no dia 21/09/2021, para vasos de polietileno com capacidade de 30 dm³, sendo conduzidas seis hastes por vaso. As irrigações foram realizadas manualmente, com o auxílio de um becker, de forma a suprir a demanda hídrica da cultura. Aos 76 dias após o transplântio (DAT) foram realizadas as amostragens, sendo coletadas 30 folhas por planta, em diferentes estágios de desenvolvimento, nos quatro pontos cardeais, que não apresentassem danos ou ataque de pragas e doenças. Para todas as folhas coletadas foi computada a área foliar (cm²), através de medidor eletrônico de área foliar da marca LI-COR, modelo LI-3100. O medidor foi calibrado utilizando disco de papel de área conhecida (50 cm²). Após a determinação da área foliar, o material vegetal foi levado à estufa de ventilação forçada de ar, à 65 °C, até atingirem massa constante, para determinação da massa seca foliar (g). Os dados de área foliar foram relacionados com os dados de massa seca foliar, e extrapolados para a massa seca foliar total da planta, para obtenção da área foliar total da planta (cm²). Os dados foram submetidos à análise de variância, a 5% de significância, verificando efeito significativo foram submetidos a análise de regressão. A área foliar foi descrita por modelo quadrático de regressão, o maior valor foi obtido no TR2, este proporcionou um incremento de 49,63% na variável analisada, em relação ao TR10, com valores de 12499,05 e 6295,48 cm², respectivamente. Isso demonstra que menores intervalos de irrigação proporcionam maiores valores de área foliar para a cultura do lúpulo. Maior área foliar implica em maior área para interceptação de luz, o que pode levar a altas taxas fotossintéticas, consequentemente, maior produtividade.

Palavras-chave: Acúmulo de biomassa; índice fisiológico; manejo de irrigação.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq